

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 105

Sem Attritus



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

*Designação* Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe

**ENTIDADES PARCEIRAS**

*Designação* Ponto de Apoio à Vida

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO**

*Designação* Sem Attritus

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 30. Condado

**Síntese do Projecto**

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

**DESCRIÇÃO DO PROJECTO**

**Objetivo Geral de Projeto**

*Diagnóstico* A complexidade do fenómeno violência doméstica relativamente à intervenção é clara a desarticulação entre as diversas modalidades de respostas envolvidas nomeadamente as que advêm do tribunal, forças de segurança pública e das instituições sociais. 2014, mostra que 1527 processos foram arquivados, 206 suspensos e 1281 estavam, no final do ano, pendentes segundo as estatísticas da 7ª secção do Depart Investigação e Acção Penal do Ministério da Justiça. Apenas 252 resultaram em acusação. Se a esmagadora maioria dos casos tendem a ser arquivados (taxa de atrito), acabando por sair fora do sistema de justiça criminal (até surgir uma nova queixa) importa reflectir sobre o que sucede aos mesmos. A dificuldade de colaboração observada nas vitimas pode contribuir para posturas menos confiantes por parte dos profissionais, gerando-se um ciclo vicioso (profecia Auto confirmatória). Segundo vários estudos a taxa de atrito é menor quando as vitimas são acompanhadas por técnicos especializados.

*Temática preferencial* Inclusão e Prevenção

*Destinatários preferenciais* Família

*Objectivo geral* Perante a percentagem de queixas-crime versus



arquivamentos, consideramos existir um desfasamento entre a denúncia da situação violenta e a decisão judicial. Constatamos que há aspetos inerentes ao processo -crime para os quais a vítima necessita de suporte psicossocial para na vulnerabilidade conseguir continuar com o processo e não ser apenas testemunha do seu arquivamento. O arquivamento reúne as condições ótimas para a manutenção dos padrões e dinâmicas violentas na relação e nas próximas gerações. Afigura-se não ser suficiente o conhecimento das leis mas a capacidade para identificar e valorar significados às diferentes expressões da violência. O nosso objetivo passa por reduzir o índice de atrito, ou seja reduzir a percentagem dos casos arquivados que assim saem do sistema de justiça. Estas são situações que se tornarão mais resistentes a reentrar no sistema, porque se desacredita e revitimiza. Acreditamos ser essencial um ponto de apoio local extra policial e judicial que articule com os diferentes interlocutores do sistema promovendo uma posição mais adequada da vítima.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Implementar um Modelo de Referenciação e Monitorização Imediata e articulada. Consideramos fundamental implementar um Modelo Articulado de cooperação Técnica com a PSP para co-criar uma Estratégia de Ação Local de Intervenção nas 36 horas seguintes à ocorrência. Após a denúncia a vítima sente um abandono pela uma ausência de informação e acompanhamento, sentindo-se perdida nos meandros do sistema judicial. De forma coordenada pretende-se promover uma rede de suporte à vítima de violência doméstica na freguesia de Marvila. Como estratégia na elaboração deste projeto propomo-nos iniciar numa dimensão micro para testar a funcionalidade, a eficácia, as fraquezas e forças da ação proposta de forma mais clara possível. Por esse motivo o projeto será executado de forma articulada e integrada com a PSP (atendimento policial de primeira linha e acompanhamento de proximidade à vítima pós denúncia/notícia do crime).

#### *Sustentabilidade*

O facto de se pretender desenvolver um Modelo de Cooperação Técnica e instituir no plano local uma Estratégia de Ação de Intervenção Específica na Violência Doméstica potencia entre os parceiros estratégicos (polícia, tribunal e o centro social) uma dinâmica de trabalho sustentada numa metodologia de ação afinada entre os parceiros (abordagem multiagencial). Com os mesmos parceiros esperamos no



decorrer do projeto uma maior celeridade e automatismo na condução das situações evitando duplicação de procedimentos e revitimização das vítimas e o consumo de mais recursos por vítima, permitindo uma maior fluidez e eficácia na condução das situações, diminuindo o custo, o tempo e os recursos afetos a cada vítima.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

*Descrição*

Aumentar o nível de motivação e qualidade da participação da vítima no processo -crime. Afigura-se essencial facilitar adequadas e integradas casos a caso, promovendo a motivação para a mudança que nas vítimas quer nos profissionais de policiamento que as atendem. Este será um mecanismo que coloca em evidência as diferentes fases do processo pelas quais a vítima passa após a denuncia /notícia do crime e cada parceiro terá atribuições funcionais protocoladas e prefinidas que simplificam e facilitam a disseminação e apropriação destas boas-práticas no seu modus operandi. Procuramos assim aumentar o nível e qualidade da participação da vítima no processo crime.

*Sustentabilidade*

Este plano de cooperação estratégica, promove sinergias e parcerias entre os sistemas formais e informais, assegurando a coordenação funcional dos diferentes tipos de resposta, destinadas a otimizar o apoio, a proteção e a segurança das vítimas e a reforçar os mecanismos de controlo da reincidência dos agressores.

Implicará uma mudança do significado e da prática do "policiamento" à luz dos desafios enfrentados pelas polícias e outras entidades do sistema de justiça criminal. O "policiamento" será o produto de uma variedade de agências com múltiplos objetivos e linhas de responsabilização, não sendo aceitável falar do "policiamento" como se se referisse às atividades de uma única organização.

Quebra de transmissão dos padrões disfuncionais da família, através de técnicas psicoterapêuticas que potenciam mudanças internas. Estas, por sua vez, facilitam a inclusão social, motivando e apoiando na (re) construção de novos projetos de vida e de novos modos de se relacionar.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

*Descrição*

-

*Sustentabilidade*

-

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**



<b>Actividade 1</b>	Focal Point(Equipa Referenciação)
<b>Descrição</b>	Em cada ocorrência de V.D é accionado um sistema de apoio à vítima nas 36 horas seguintes em que o agente entrega uma marcação e faz a referenciação à equipa do projecto. A vítima encontrará assim um sistema pronto a acolher e acompanhar a sua situação. Este circuito de acção poderá ser facilmente disseminado internamente em cada parceiro, com atribuições funcionais protocoladas, que facilitará a apropriação de boas-práticas pelos seus intervenientes ao longo da execução do projecto. Realizar reuniões de trabalho (formação/acção) para os agentes de primeira linha e do policiamento de proximidade sobre a organização do Modelo; para discussão de casos e de métodos de intervenção
<b>Recursos humanos</b>	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	Construção e implementação do modelo de referenciação e monitorização; promoção de um ponto de apoio local especializado a acolher e acompanhar todas as vítimas de violência doméstica combatendo o desfasamento temporal de algum contacto das instituições de investigação criminal/acção penal e que segundo as próprias pessoas vítimas se tem revelado desadequado.
<b>Valor</b>	40737.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	100
<b>Objectivos especificos para que concorre</b>	1, 2
<b>Actividade 2</b>	Advocacy
<b>Descrição</b>	Aconselhamento sociojurídico quanto ao enquadramento legal; funcionamento do sistema judicial; etapas do sistema e processos de participação; estatuto de vítima (direitos e deveres); articulação com tribunal família e menores (divórcio, regulação responsabilidades parentais)
<b>Recursos humanos</b>	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's Advogada
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-



<b>Resultados esperados</b>	60 Aconselhamentos jurídicos, 50 protecções jurídicas pedidas à segurança social, 80 materiais de informação entregues; Articulações com tribunal família e menores e Tribunal Criminal; 55 constituições da vítima como assistente no processo; 1 advogado nomeado por vítima.
<b>Valor</b>	5500.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<b>Periodicidade</b>	Pontual
<b>Nº de destinatários</b>	80
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2
<b>Actividade 3</b>	Gestão do risco/Assessoria Técnica
<b>Descrição</b>	Realizar o acolhimento da vítima; Intervenção na Crise, avaliação da sua situação, avaliação do impacto e risco; encaminhamento e articulação com os parceiros para assegurar a sua protecção e segurança. Elaborar parecer técnico conforme a avaliação de risco informando o tribunal da urgência e gravidade da situação para aplicação de medidas cautelares protecção imediata e/ou pareceres para o Tribunal de Família e Menores.
<b>Recursos humanos</b>	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's Agentes da PSP Advogada
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	Prevenção de violência letal e femicídio; estabilizar emocionalmente a vítima; celeridade e automatismo na condução das situações evitando duplicação de procedimentos, revitimização e revitimação das vítimas e o consumo de mais recursos por vítima, permitindo uma maior fluidez e eficácia na condução das situações, diminuindo o custo, o tempo e os recursos afectos a cada vítima
<b>Valor</b>	1760.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<b>Periodicidade</b>	Pontual
<b>Nº de destinatários</b>	60
<b>Objectivos específicos para que</b>	

<i>concorre</i>	2
<b>Actividade 4</b>	Coaching Social
<i>Descrição</i>	Acompanhamento regular à vítima durante o processo, recorrendo a ferramentas de coaching para promover uma atitude pró-activa na procura e descoberta de soluções e respostas adequadas às suas necessidades sociais (empregabilidade, habitação, saúde...)
<i>Recursos humanos</i>	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Definição de 2 objectivos por vítima para a sua inclusão social, reconstrução do seu projecto de vida; 2 actividades por vítima na procura activa de emprego; na procura de habitação e no acompanhamento clínico.
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos especificos para que concorre</i>	1, 2
<b>Actividade 5</b>	Avaliação Clínica e Psicoterapia
<i>Descrição</i>	Avaliação e intervenção psicoterapêutica no âmbito do acompanhamento individual ou de casal visa, em última instância, a formulação clínica do caso procurando, sob a forma de hipóteses de trabalho, atingir uma compreensão mais aprofundada do funcionamento mental da pessoa, uma leitura dinâmica da sua realidade mental possibilitando a quebra de transmissão dos padrões disfuncionais do individuo/família, através de técnicas psicoterapêuticas que potenciam mudanças internas.
<i>Recursos humanos</i>	Uma Psicóloga área clínica (Técnica de Apoio à Vítima - TAV)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Inclusão social, motivando e apoiando na (re) construção de



novos projectos de vida e de novos modos de se relacionar; quebra de transmissão de ciclos e dinâmicas de violência.

<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 5

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador - Elsa Vicente

*Horas realizadas para o projeto* 400

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Fabrica da Igreja Paroquial São Maximiliano kolbe - Frei Fabrizio Bordin

*Horas realizadas para o projeto* 60

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Direcção Nacional da Policia Segurança Publica

*Horas realizadas para o projeto* 300

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não





**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Função* Ponto de Apoio á vitima  
*Horas realizadas para o projeto* 50  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Junta Freguesia Marvila  
*Horas realizadas para o projeto* 50  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Serviços Administrativos - Manuela Barreto  
*Horas realizadas para o projeto* 400  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* TAV - Susana Barreto  
*Horas realizadas para o projeto* 1400  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* TAV - Elsa Montoya  
*Horas realizadas para o projeto* 1400  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Instituição - Limpeza e cuidados - Branca Rosa  
*Horas realizadas para o projeto* 100  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

**Destinatários (Resultados)**

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 60

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 20

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 20

Nº de destinatários mulheres 50

Nº de destinatários desempregados 20

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 10

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 15

Homens ( agressores/vítimas) 15

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 3

Nº de páginas de Internet criadas 3



<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	2200.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	43517.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	300.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	300.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3180.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	500.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49997 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe
<i>Valor</i>	49997.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Fábrica da Igreja Paroquial São Maximiliano Kolbe
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	650.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio no encaminhamento de situações e cedência do espaço em caso de necessidade, encontros de grupos de técnicos ou vitimas
<i>Entidade</i>	Ponto de Apoio à Vitima
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	150.00 EUR

**Descrição** Dois eixos de intervenção:  
 • Gabinete de Atendimento Externo;  
 • Formação  
 Sinalizações  
 Encontros de trabalho e discussão de caso de periodicidade quinzenal, a realizar na Apoio à Vida ou Centro Social e Paroquial S. Maximiliano Kolbe, conforme disponibilidade dos espaços e Equipa Técnica.

**Entidade** Direcção Nacional da Policia Segurança Publica

**Tipo de apoio** Não financeiro

**Valor** 150.00 EUR

**Descrição** Assegurar a Proteção e segurança; elaboração do Parecer Técnico. Sinalizações

**Entidade** Junta Freguesia Marvila

**Tipo de apoio** Não financeiro

**Valor** 150.00 EUR

**Descrição** Sendo uma entidade de referência no encaminhamento de situações e ainda na divulgação do projeto, através dos meios de comunicação, como é o caso da revista da junta de freguesia ou do site.

---

**TOTAIS**

*Total das Actividades* 49997 EUR

*Total de Outras Fontes de Financiamento* 49997 EUR

*Total do Projeto* 51097 EUR

*Total dos Destinatários* 270

